



Boletim Semanal do ANO da FÉ

Semana de 14 a 21 de Julho de 2024

Pelo Diácono João Fontes Sousa

deaconjohnsosa@outlook.com

Hanford, Califórnia, E. U. A.

e pelo Dr. António Borba, Turlock, Califórnia

Boletim Nº 615

O ENCONTRO MUNDIAL DAS EQUIPAS DE NOSSA SENHORA É EM TURIM!

Lisboa, 10 jul 2024 (Ecclesia) – A cidade italiana de Turim vai acolher de 15 a 20 de julho o XIII Encontro internacional das Equipas de Nossa Senhora, com a participação de 400 participantes portugueses, incluindo vários da Califórnia.

Ao longo de cinco dias, os membros do movimento vão assistir a conferências, testemunhos, celebrações eucarísticas, apresentações teatrais, e ter momentos de oração e adoração, de espiritualidade conjugal, equipas mistas e visitas a lugares.

O cardeal D. José Tolentino de Mendonça, prefeito do Dicasterio para a Cultura e a Educação, é um dos oradores, sendo o responsável por no dia 16 de julho, terça-feira, apresentar o tema “Eucaristia: Fonte e Cume da Vida Cristã”, cujo dia tem o tema “Fragilidade”.

A cerimónia de abertura do encontro acontece a 15 de julho, a partir das 16h, num dia que vai ficar marcado por uma saudação do Papa Francisco a todo o movimento, através da participação da Equipa Responsável Internacional numa audiência privada, e de uma bênção do arcebispo de Turim, D. Roberto Repole.

O [Encontro Internacional de Equipas de Nossa Senhora](#) já passou por Lourdes, em França (1954, 1965, 1988); por Roma, Itália (1959, 1970, 1976, 1982) e Fátima (1994).

As Equipas de Nossa Senhora (ENS) são um Movimento de Espiritualidade Conjugal reconhecido pela Santa Sé como uma Associação Privada Internacional de Fiéis de Direito Pontifício.

SEMANA LITÚRGICA

(Semana de 14 a 21 de Julho de 2024)

| Domingo-14 | Segunda-15 | Terça-16 | Quarta-17 | Quinta-18 | Sexta-19 | Sábado-20 |
|---|---|---------------------------|---------------------------|--|---------------------------|------------------------------------|
| 15º Domingo do Tempo Comum | 15ª Semana Do Tempo Comum | 15ª Semana Do Tempo Comum | 15ª Semana Do Tempo Comum | 15ª Semana Do Tempo Comum | 15ª Semana Do Tempo Comum | 15ª Semana Do Tempo Comum |
| Domingo – 21 16º Domingo do Tempo Comum | -São Boaventura, Bispo e Doutor da Igreja | -Nossa Senhora do Carmo | | - São Camilo de Lélis, Sacerdote (USA) | | - Santo Apolinário, Bispo e Mártir |

- 15 de julho:** São Boaventura nasceu aproximadamente no ano 1218, em Bagnoregio, na Etrúria, região da Itália. Estudou Filosofia e Teologia em Paris, e, a seguir, ensinou as mesmas disciplinas aos seus irmãos da Ordem dos Frades Menores Franciscanos. Foi eleito ministro geral da sua Ordem, cargo que exerceu com prudência e sabedoria. Nomeado cardeal bispo de Albano participou no segundo Concílio de Lyon, trabalhando pela unidade da Igreja, vindo aí a falecer em 15 de julho de 1274. Escreveu muitas obras filosóficas e teológicas, destacando o seu itinerário da mente para Deus.
- 16 de julho:** Nossa Senhora do Carmo -- As Sagradas Escrituras celebram a beleza do Carmelo, onde o profeta Elias defendeu a pureza da fé de Israel no Deus vivo. No século XII, alguns eremitas foram viver para aquele monte, e mais tarde constituíram uma Ordem dedicada à vida contemplativa sob o patrocínio da Virgem Maria, Mãe de Deus.
- 18 de julho:** São Camilo de Lélis nasceu na Itália no ano 1550; seguiu primeiramente a vida militar e, quando se converteu, consagrou-se ao cuidado dos enfermos. Terminados os seus estudos e ordenado sacerdote, fundou uma Congregação destinada a erigir hospitais e a atender os doentes. Morreu em Roma no ano 1614.

Leituras da Missa do Domingo, 14 de Julho de 2024

15º Domingo do Tempo Comum – Ano B
(Para ajudar a preparar a participação na Missa do domingo)

LEITURA I

Amós 7, 12-15

Leitura da Profecia de Amós

Naqueles dias, Amasias, sacerdote de Betel, disse a Amós: «Vai-te daqui vidente. Foge para a terra de Judá. Aí ganharás o pão com as tuas profecias. Mas não continues a profetizar aqui em Betel, que é o santuário real, o templo do reino». Amós respondeu a Amasias: «Eu não era profeta, nem filho de profeta. Era pastor de gado e cultivava sicómoros. Foi o Senhor que me tirou da guarda do rebanho e me disse: 'Vai profetizar ao meu povo de Israel'».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial: Salmo 84 (85)

Refrão: Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação.

Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis e a quantos de coração a Ele se convertem. A sua salvação está perto dos que O temem e a sua glória habitará na nossa terra.

Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade, abraçaram-se a paz e a justiça. A fidelidade vai germinar da terra e a justiça descerá do Céu.

O Senhor dará ainda o que é bom, e a nossa terra produzirá os seus frutos. A justiça caminhará à sua frente e a paz seguirá os seus passos.



LEITURA II

Forma longa Ef 1, 3-14

Leitura da Epístola de São Paulo aos Efésios

Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que do alto dos Céus nos abençoou com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo. N'Ele nos escolheu, antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis, em caridade, na sua presença. Ele nos predestinou, conforme a benevolência da sua vontade, a fim de sermos seus filhos adotivos, por Jesus Cristo, para louvor da sua glória e da graça que derramou sobre nós, por seu amado Filho. N'Ele, pelo seu sangue, temos a redenção e a remissão dos pecados. Segundo a riqueza da sua graça, que Ele nos concedeu em abundância, com plena sabedoria e inteligência, deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade, o desígnio de benevolência n'Ele de antemão estabelecido, para se realizar na plenitude dos tempos: instaurar todas as coisas em Cristo, tudo o que há nos Céus e na terra. Em Cristo fomos constituídos herdeiros, por termos sido predestinados, segundo os desígnios d'Aquele que tudo realiza conforme a decisão da sua vontade, para sermos um hino de louvor da sua glória, nós que desde o começo esperamos em Cristo. Foi n'Ele que vós também, depois de ouvirdes a palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação, abraças-tes a fé e fostes marcados pelo Espírito Santo. E o Espírito Santo prometido é o penhor da nossa herança, para a redenção do povo que Deus adquiriu para louvor da sua glória.

Evangelho

Mc 6, 7-13

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois. Deu-lhes poder sobre os espíritos impuros e ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser o bastão: nem pão, nem alforge, nem dinheiro; que fossem calçados com sandálias, e não levassem duas túnicas. Disse-lhes também: «Quando entrardes em alguma casa, ficai nela até partirdes dali. E se não fordes recebidos em alguma localidade, se os habitantes não vos ouvirem, ao sair de lá, sacudi o pó dos vossos pés como testemunho contra eles». Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento, expulsaram muitos demónios, ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos.

REFLEXÃO SOBRE AS LEITURAS

JESUS ENVIA OS DISCÍPULOS DOIS A DOIS!

O Evangelho de hoje narra o momento no qual Jesus envia os Doze em missão. Depois de os ter chamado pelo nome um por um, «para andarem com Ele» ouvindo as suas palavras e observando os seus gestos de cura, convocava-os agora para os «enviar dois a dois» às aldeias que Ele se preparava para visitar. É uma espécie de “aprendizagem” daquilo que serão chamados a fazer depois da Ressurreição do Senhor com o poder do Espírito Santo.

O trecho evangélico analisa o *estilo do missionário*, que podemos resumir em dois pontos: a missão tem um *centro*; a missão tem um *rostro*.

O discípulo missionário tem antes de mais um seu *centro* de referência, que é a pessoa de Jesus. A narração indica isto usando uma série de verbos que têm a Ele como sujeito — «chamou», «enviou-os», «dava-lhes poder», «ordenou», «dizia-lhes» — de modo que o ir e o agir dos Doze aparecem como o irradiar-se de um centro, o repropor-se da presença e da obra de Jesus na sua ação missionária. Isto manifesta que os Apóstolos nada têm de seu para anunciar, nem capacidades próprias para demonstrar, mas falam e agem porque foram «enviados», enquanto mensageiros de Jesus.

Este episódio evangélico refere-se também a nós, e não só aos sacerdotes, mas a todos os batizados, chamados a testemunhar, nos vários ambientes de vida, o Evangelho de Cristo. E também para nós esta missão é autêntica apenas a partir do seu centro imutável que é Jesus. Não é uma iniciativa dos fiéis individualmente nem dos grupos, nem sequer das grandes agregações,

mas é a missão da Igreja inseparavelmente unida ao seu Senhor. Cristão algum anuncia o Evangelho «por conta própria», mas unicamente enviado pela Igreja que recebeu o mandato do próprio Cristo. É precisamente o Batismo que nos torna missionários. Um batizado que não sentir a necessidade de anunciar o Evangelho, de anunciar Jesus, não é um bom cristão.

A segunda característica do estilo do missionário é, por assim dizer, um *rostro*, que consiste na *pobreza dos meios*. O seu equipamento responde a um critério de sobriedade. Com efeito, os Doze receberam a ordem de «que nada levassem para o caminho a não ser um cajado: nem pão, nem alforge, nem dinheiro no cinto». O Mestre quis que eles fossem livres e ligeiros, sem apoios nem favores, com a única certeza do amor d'Aquele que os envia, fortalecidos unicamente pela sua palavra que vão anunciar. O cajado e as sandálias são o equipamento dos peregrinos, porque eles são mensageiros do reino de Deus, não *empresários* onipotentes, não funcionários rigorosos nem estrelas em *tournée*.

[...] A vicissitude de Jesus, que foi rejeitado e crucificado, antecipa o destino do seu mensageiro. E só se estivermos unidos a Ele, morto e ressuscitado, conseguiremos encontrar a coragem da evangelização.

A Virgem Maria, primeira discípula e missionária da Palavra de Deus, nos ajude a levar ao mundo a mensagem do Evangelho numa exultação humilde e radiante, além de qualquer rejeição, incompreensão ou tribulação.

-Papa Francisco, *Angelus*, 15 de julho de 2021

INFORMAÇÃO ÚTIL

Intenção do Papa Francisco para o mês de julho – “Rezemos para que o sacramento da unção dos doentes dê àqueles que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor, e se torne cada vez mais para todos um sinal visível de compaixão e esperança.”

Diz o Cardeal Konrad Krajewski, esmoler do Papa, durante a sua mais recente viagem à Ucrânia --

Estou na Ucrânia pela oitava vez e isto chocou-me. Como é possível que eles estejam em guerra há dois anos, com o mundo inteiro a ver e ainda assim continuem a morrer? ... Deixem que o mundo realmente ajude a Ucrânia.

Paquistão: Comissão Nacional Justiça e Paz apela à comunidade internacional por justiça após cristão ser condenado à morte por blasfémia

Lisboa, 08 jul 2024 (Ecclesia) – O presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz da Igreja Católica no Paquistão apelou à comunidade internacional para se mobilizar em defesa da vida de Ehsan Shan, cristão condenado à morte por blasfémia. D. Samson Shukardin caracterizou, em declarações à Fundação Ajuda à Igreja que Sofre (AIS), como “muito dolorosa” a sentença do Tribunal Antiterrorismo de Sahiwal, que considera o jovem de 22 anos culpado de blasfémia por, alegadamente, ter republicado nas redes sociais conteúdos considerados insultuosos ao Islão. O padre Khalid Rashid, diretor da CNJP da diocese de Faisalabad, explicou à FAIS que “Ehsan apenas compartilhou a imagem com uma pessoa, mas essa imagem já havia sido compartilhada por milhares e milhares de pessoas, incluindo autoridades como membros da polícia e do governo”, considerando, por isso, que o cristão está a ser um alvo.

Igreja: Vaticano excomunga arcebispo Carlo Maria Viganò por cisma

Cidade do Vaticano, 05 jul 2024 (Ecclesia) – A Santa Sé, através de um comunicado do Dicastério para a Doutrina da Fé, anunciou a excomunhão “*latae sententiae*” do arcebispo Carlo Maria Viganò, de 83 anos de idade e antigo núncio nos EUA, que não reconhece a legitimidade do Papa e do último concílio. “São conhecidas as suas declarações públicas da qual resulta a sua recusa em reconhecer e sujeitar-se ao Sumo Pontífice, da comunhão com os membros da Igreja a ele sujeitos e da legitimidade e da autoridade magisterial do Concílio Ecuménico Vaticano II”. D. Carlo Maria Viganò fica “proibido de celebrar a Missa e os outros sacramentos, de receber os sacramentos, de administrar os sacramentais e de celebrar outras cerimónias de culto litúrgico”, bem como participar ativamente nas celebrações mencionadas, e não pode também “exercer cargos ou deveres ou ministérios ou funções eclesíásticas, de executar atos de governo”.

Gaza: Patriarcado Latino de Jerusalém denuncia ataques contra civis, refugiados em escola católica

Lisboa, 08 jul 2024 (Ecclesia) – O Patriarcado Latino de Jerusalém manifestou “grande preocupação” perante notícias de ataques militares contra a Escola da Sagrada Família em Gaza, domingo passado. “As imagens e os relatos e os meios de comunicação social do local incluem cenas de vítimas civis e de destruição no recinto”. O comunicado pede que as

partes em conflito “cheguam a um acordo que ponha imediatamente termo ao horrível banho de sangue e à catástrofe humanitária na região”. O pároco de Gaza, padre Gabriel Romanelli, disse ao portal de notícias do Vaticano que “a escola foi atingida duas vezes, várias pessoas foram mortas e muitas ficaram feridas”. O Patriarcado Latino de Jerusalém precisa que a Escola da Sagrada Família, de que é proprietário, “tem sido, desde o início da guerra, um local de refúgio para centenas de civis”.

Vaticano: Papa visita Timor-Leste na viagem à Ásia e Oceânia

Vaticano, 05 jul 2024 (Ecclesia) – A Sala de Imprensa da Santa Sé divulgou o programa da viagem do Papa à Ásia e Oceânia, que inclui passagens pela Indonésia, Papua Nova-Guiné, Timor-Leste e Singapura, entre 2 e 13 de setembro. Francisco tem vários encontros marcados com crianças, jovens, grupos de idosos e doentes nos vários países, além de reuniões com responsáveis do clero, autoridades políticas e representantes da sociedade civil. A sua paragem em Timor tem início no dia 9 de setembro, e segue no dia 11 para Singapura. Esta é a viagem mais longa do pontificado do Papa Francisco.

Sínodo 2021-2024: Documento de trabalho pede fim de «modelo piramidal» na Igreja

Cidade do Vaticano, 09 jul 2024 (Ecclesia) – O documento de trabalho para a próxima Assembleia Sinodal, que vai decorrer em outubro, no Vaticano, apela a uma transformação de “estruturas e processos” nas comunidades católicas, superando o “modelo piramidal” no exercício do poder. O texto, divulgado em conferência de imprensa, pela Santa Sé, sublinha a necessidade de “superar uma visão estática dos lugares, que os ordena por níveis ou graus sucessivos segundo um modelo piramidal”. O texto defende uma visão renovada do ministério ordenado, “passando de um modo piramidal de exercitar a autoridade para um modo sinodal”. A reflexão questiona ainda um exercício do ministério episcopal tendencialmente “monárquico”, concebido como “cúmulo de prerrogativas de que derivam todos os outros carismas e ministérios”.

O Papa no Twitter esta semana:

- *Por intercessão de São Bento pedimos ao Deus Uno e Trino que o mundo seja libertado do flagelo da guerra e que cresça entre os povos um entendimento que garanta para todos os continentes a justiça e o pão, a liberdade e a paz.*
- *O cajado e as sandálias são o equipamento dos peregrinos, porque eles são mensageiros do reino de Deus, não empresários onnipotentes, não funcionários rigorosos nem estrelas em turnée.*